



SÍNTESE DE RESULTADOS ESTATÍSTICOS

TURISMO DE GUIMARÃES 2018

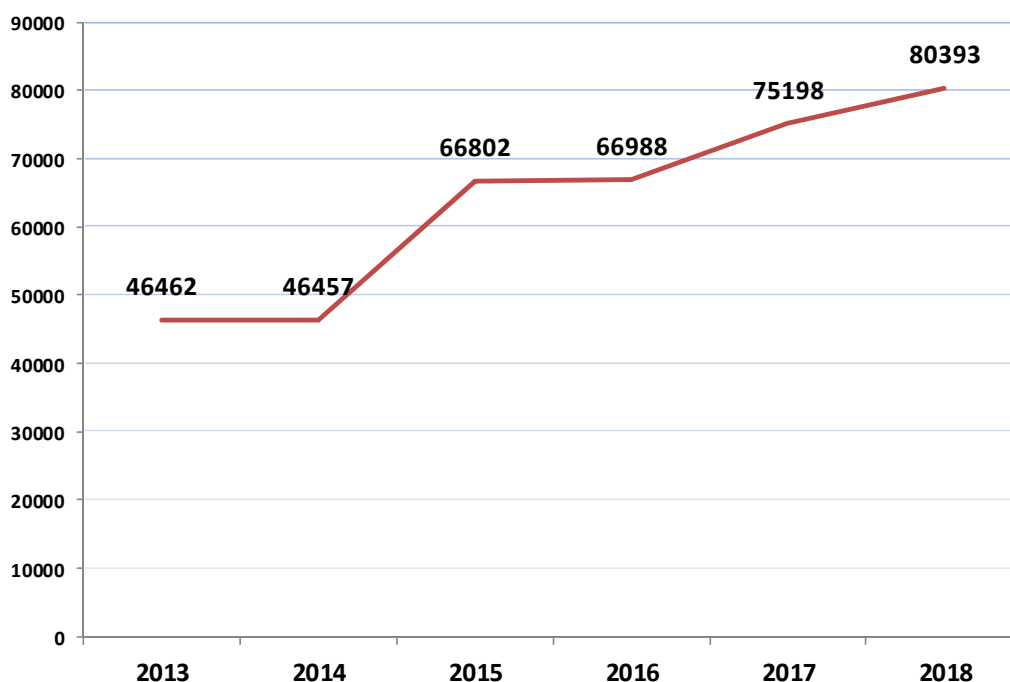


TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Da análise ao gráfico nº1, facilmente se observa que Guimarães revela uma crescente capacidade de atração de visitantes.

Com base nos registos de visitantes aos postos de informação turística nos últimos anos, verifica-se uma tendência crescente, com variações positivas nos anos em análise. O número de visitantes aos Postos de Informação Turística no ano de 2018 evoluiu 6,9%, comparativamente ao ano 2017.

Gráfico nº1 - afluência aos Postos de Informação Turística



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

Numa análise aos valores totais de turistas, por países de origem (quadro nº1) constata-se que Espanha, França e Portugal, ocupam, sistematicamente, os primeiros lugares como países de origem dos visitantes.

Espanha, com 47% dos visitantes, mantém a posição de principal mercado emissor. Seguem-se a França, que apesar de ter diminuído o número total de visitantes mantém a segunda posição com 13% dos visitantes e Portugal com 9% do total.



Merece, de igual modo, referência o Brasil, o qual consolida a posição de quarto lugar com 7% do total de visitantes e que apresenta, pelo segundo ano consecutivo, a segunda maior subida do número total de visitantes relativamente ao ano anterior.

Merecem, igualmente, referência as enormes subidas percentuais dos mercados dos EUA e do Canadá, que apesar de terem um valor total diminuto apresentam-se com forte crescimento.

QUADRO nº1 – totais e variações de turistas por nacionalidades

	2014			2015				2016				2017				2018			
	Total	%	Pos.	Total	%	Var.%		Total	%	Var.%	Pos.	Total	%	Var.%	Pos.	Total	%	Var.%	Pos.
Portugal	6242	13	3º	8131	12	30,3	3º	6593	10	-18,9	3º	7625	11	16,0	3º	7393	9	-3,0	3º
Espanha	16754	36	1º	24731	37	47,6	1º	24117	40	-2,5	1º	32584	46	21,1	1º	37814	47	16,1	1º
França	8539	18	2º	13456	20	57,6	2º	13212	20	-1,8	2º	13426	19	2,2	2º	10775	13	-19,7	2º
Alemanha	1964	4	5º	2290	3	16,6	5º	2786	4	21,6	5º	2171	3	-22,1	7º	2377	3	9,5	5º
Itália	1329	3	8º	1983	3	49,2	8º	2128	3	7,3	6º	2222	3	4,4	5º	2164	3	-2,6	7º
R. Unido	1377	3	7º	1992	3	44,7	7º	1829	3	-8,1	8º	2173	3	19,2	6º	2219	3	2,1	6º
Holanda	1600	4	6º	2232	3	24,5	6º	1850	3	-18,0	7º	1818	3	-2,1	8º	1897	2	4,3	8º
Brasil	5272	6	4º	2991	3	-43,3	4º	3441	5	15,0	4º	4487	6	30,4	4º	5386	7	20,0	4º
E.U.A	856	2	10º	1644	2	92,1	9º	1221	2	-25,7	9º	1143	2	-6,3	10º	1381	2	20,8	10º
Japão	390	1	12º	435	1	11,5	12º	540	1	24%	12º	461	1	-15,2	12º	531	1	15,2	12º
Bélgica	1098	2	9º	1481	2	34,9	10º	1214	2	-18,0	10º	1751	2	44,1	9º	1450	2	-17,2	9º
Canadá	441	1	11º	701	1	59,0	11º	708	1	0,9	11º	749	1	20,1	11º	1066	1	42,3	11º

Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

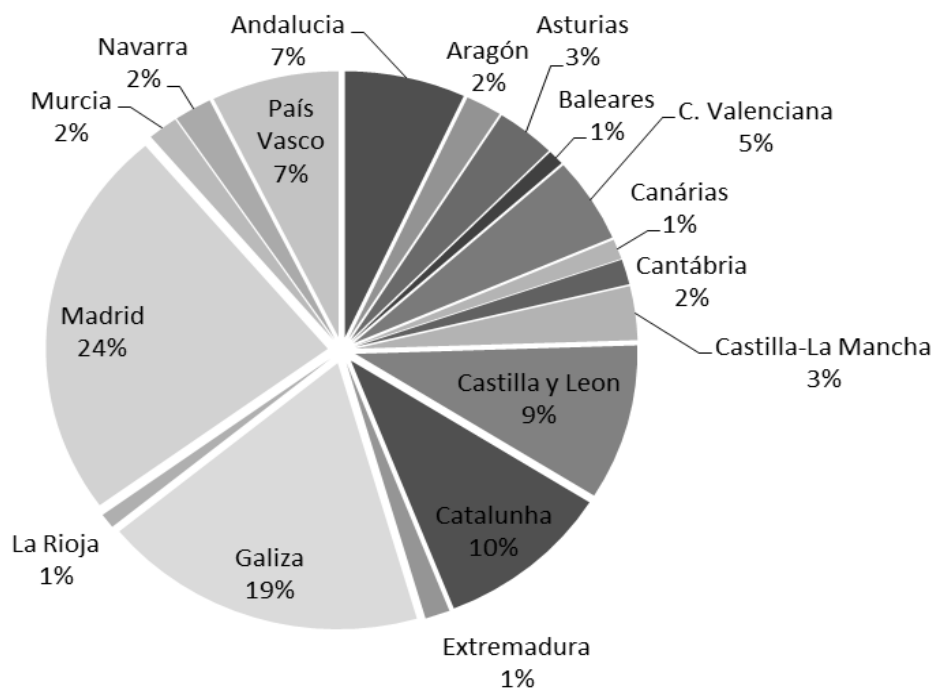
MERCADO ESPANHOL

Portugal e Espanha integram o conceito de mercado turístico interno alargado e constituem, no seu conjunto, dois dos principais mercados emissores de turistas para Guimarães, os quais representaram em 2018, 56% do total de visitantes.

Importa fazer uma análise mais profunda ao mercado emissor espanhol, contabilizando os visitantes por região de origem, o que permite compreender melhor e estabelecer estratégias específicas de promoção e comunicação para este importante mercado.



Gráfico nº3 – mercado espanhol



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

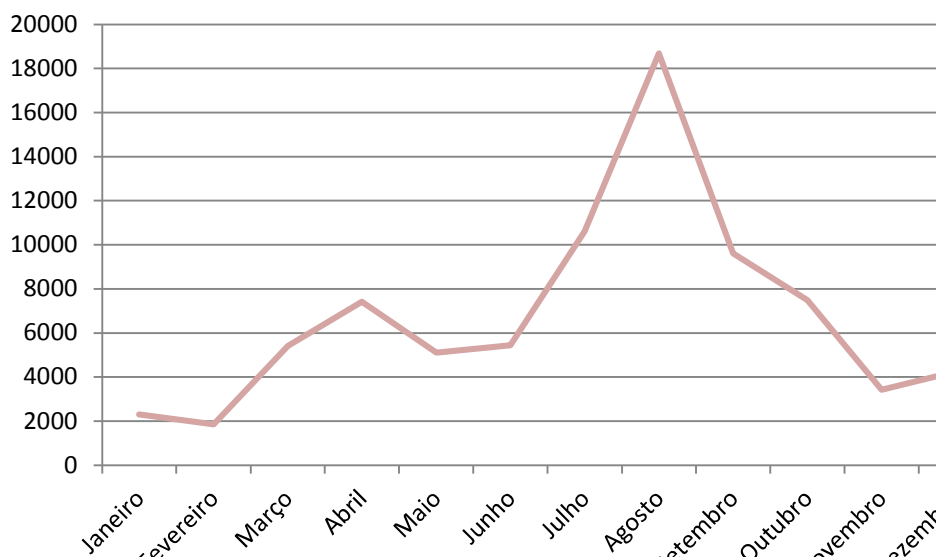
Dos dados apurados, relativamente à origem por províncias dos visitantes espanhóis em 2018 (gráfico nº3), podemos verificar que 24% são oriundos da região de Madrid, seguindo-se a Galiza, com 19%. Destaque ainda para a Catalunha com 10%, Castela e Leão com 9% e País Basco com 7%.

SAZONALIDADE TURÍSTICA

Guimarães, à semelhança da maior parte dos destinos turísticos nacionais, sofre do efeito da sazonalidade, um dos maiores dilemas do turismo nacional e para o qual a generalidade dos responsáveis pelo turismo tenta encontrar as melhores soluções.



Gráfico nº4 – sazonalidade turística



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

Observando o gráfico nº4, verifica-se que os picos de procura se registam nos meses de verão com quebras acentuadas nos meses de inverno.

O período entre abril e outubro, com especial incidência no mês de agosto, é quando Guimarães regista o maior número de visitantes. Estes 7 meses representaram no ano de 2018 79% do total de turistas que procuraram informação nos Postos de Turismo, sendo que julho, agosto e setembro registaram 48% do total de visitantes.

De referir, que na semana Santa e fim-de-semana de Páscoa registou-se, igualmente, um pico significativo de turistas provenientes, essencialmente, do mercado espanhol. Os meses de novembro, janeiro e fevereiro registaram a quebra mais acentuada.

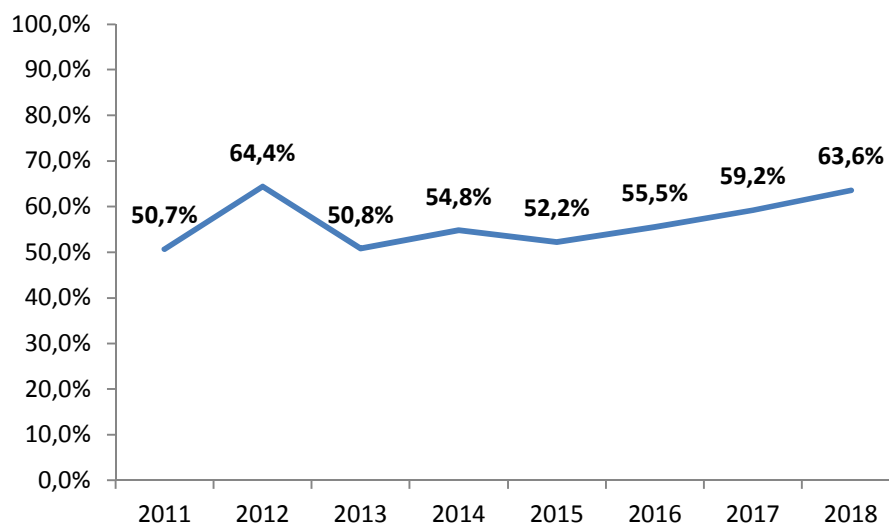
TAXA DE OCUPAÇÃO-QUARTO (O.Q.)

Para uma análise mais completa do fenómeno da procura, é fundamental conhecer números relativos às taxas de ocupação na hotelaria.

Os números aqui apresentados referem-se às taxas médias de ocupação-quarto (O.Q.) e foram fornecidos pelas principais unidades de alojamento do concelho de Guimarães.



Gráfico nº5 – taxa média O.Q.



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

No Gráfico nº5 pode verificar-se que a média Ocupação Quarto O.Q. acompanha de forma genérica a evolução positiva do número de visitantes aos postos de informação turística.

Merece referência o facto da média O.Q. de 2018 evoluir positivamente comparativamente a 2017, apresentando valores muito próximos aos registados no ano de 2012, ano da Capital Europeia da Cultura.

A evolução positiva na média O.Q. permite registar o aumento da estada no Município de Guimarães. De referir que nos últimos anos, pese embora o aumento da capacidade de oferta de alojamento, não só ao nível dos Empreendimentos Turísticos, mas também ao nível das outras modalidades de alojamento, Guimarães tem mantido taxas médias O.Q. elevadas.

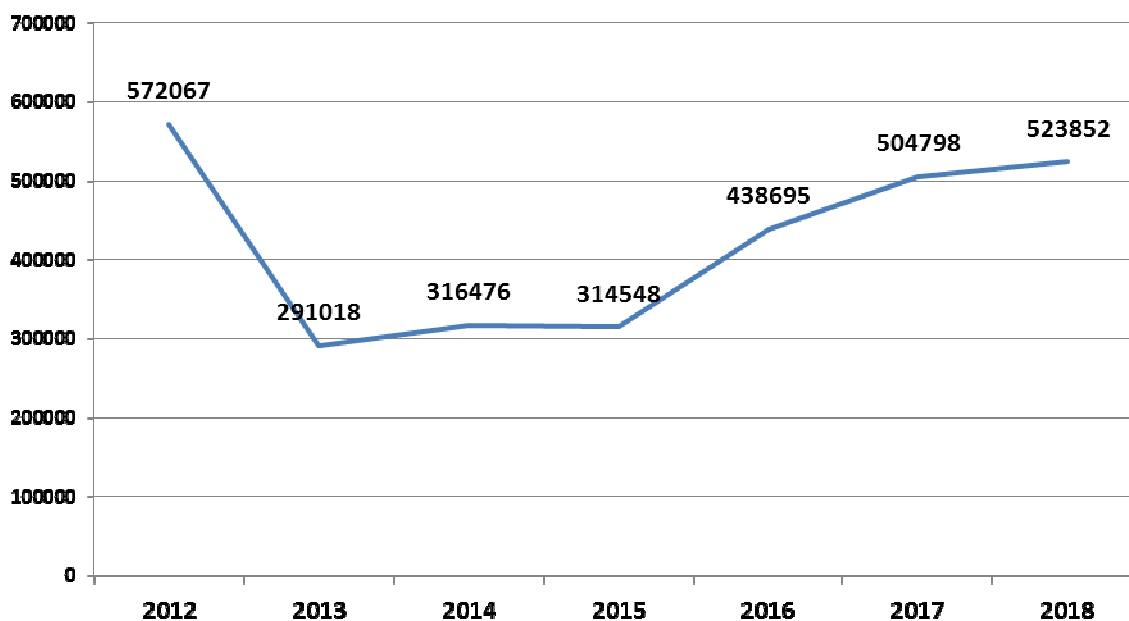
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

De modo a melhor podermos avaliar o impacto do turismo no concelho de Guimarães, importa recorrer a todos os dados disponíveis.

Assim, são também aqui analisados dados referentes à visitação aos Equipamentos Culturais do concelho, designadamente, o Paço dos Duques de Bragança, o Museu de Alberto Sampaio, a Plataforma das Artes e a Casa da Memória.



Gráfico nº6 – afluência de visitantes a Equipamentos Culturais



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

Da análise de resultados, verifica-se que 2018 regista um aumento de 3.8% do número de visitantes aos Equipamentos Culturais, designadamente aos Museus, aproximando-se os números, novamente, aos registados em 2012, ano da Capital Europeia da Cultura.

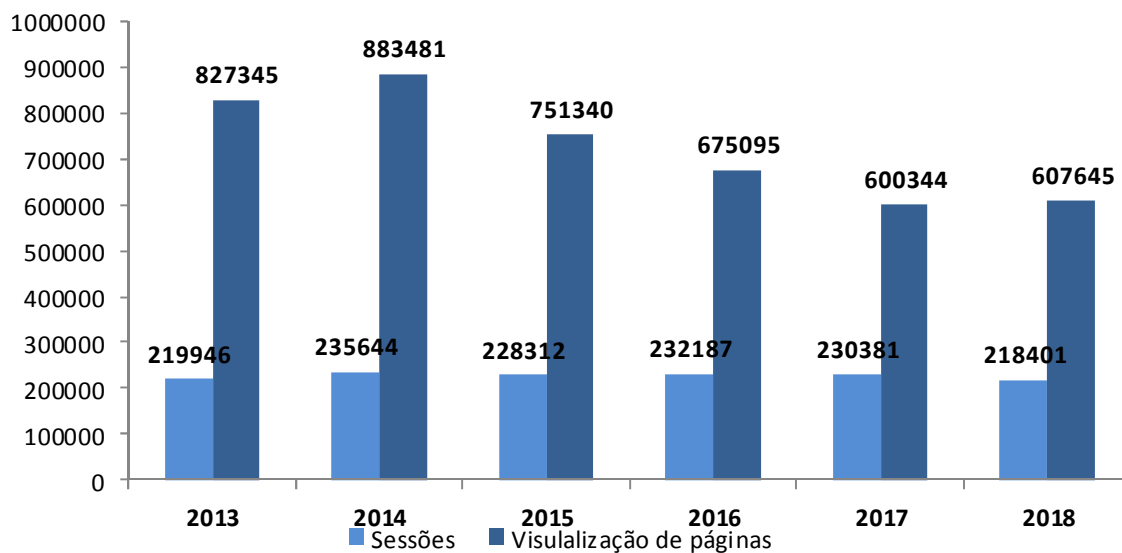
PLATAFORMAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

O *website* www.guimaraesturismo.com constitui uma importante ferramenta de comunicação e indicador da procura de informação turística do destino Guimarães.

O potencial visitante pode aceder, desde a sua residência ou país de origem, à informação validada pelo município e atualizada diariamente, facilitando a busca de informação genérica ou mais pormenorizada, bem como a preparação da visita ao destino.



Gráfico nº2 – website guimaraesturismo.com



Fonte: Câmara Municipal de Guimarães - Divisão de Turismo

Em 2018, dos visitantes ao *site* oficial, merece referência que 67,4% são nacionais e 8,2% são acessos com origem no Brasil.

Do total, 9,8% têm origem em países de expressão inglesa, 3,9% têm origem em países de expressão Francesa e 1,8% têm origem em Espanha.

O número total de sessões dos utilizadores teve uma pequena diminuição, mas verifica-se também um aumento no número total de páginas visitadas.



CONCLUSÕES

- **Através da análise dos diversos indicadores disponíveis, constata-se, que nos últimos anos, Guimarães tem visto aumentar a sua notoriedade e capacidade de atrair visitantes de forma crescente.**
- **Espanha, França e Portugal ocupam, os primeiros lugares no ranking de nacionalidades que integram os registos de visitantes. Em 2018 mantem-se as tendências dos últimos anos com Espanha (47%) a liderar como principal mercado emissor. A França (13%) a ocupar a segunda posição e Portugal ocupa a terceira posição (9%);**
- **No que se refere ao mercado espanhol, dos dados apurados nos Postos de Informação Turística, podemos verificar que 24% são oriundos da região de Madrid. Segue-se a Galiza, a região mais próxima e com melhores acessibilidades a Guimarães, com 19%. Destaque ainda para a Catalunha, com 10% e Castilla y Leon, com 9%;**
- **O período entre abril e outubro, com especial incidência no mês de agosto, é quando Guimarães regista o maior número de visitantes. Estes 7 meses representaram no ano de 2018, 79% do total de visitantes aos postos de informação turística. Julho, agosto e setembro, meses de verão registam 48% do total de visitantes. Na semana Santa e fim-de-semana de Páscoa registou-se, igualmente, um pico significativo de turistas provenientes, essencialmente, do mercado espanhol. Os meses de novembro, janeiro e fevereiro registaram a quebra mais acentuada;**
- **O ano de 2018 registou um aumento de 4.4pp na média de Ocupação-Quarto;**
- **O último ano regista um aumento de 3.8% do número de visitantes a equipamentos culturais do concelho comparativamente com o ano anterior;**
- **As Plataformas Digitais têm-se assumido como uma importante ferramenta de acesso à informação turística do município. Nos últimos anos a procura e número de utilizadores sofreu um ligeiro decréscimo. Este facto pode dever-se à enorme quantidade e variedade de sites e redes sociais, onde a informação a e procura se dispersam.**

Divisão de Turismo, janeiro 2019.